

# **Maria nos inflama no amor a Deus**

Este sexto artigo sobre Nossa Senhora Aparecida nos leva a refletir sobre como o amor a Nossa Senhora pode reacender em nós o amor a Deus.

12/06/2017

Após ter sido encontrada nas águas do Rio Paraíba do Sul, a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi levada para a casa de Felipe Pedroso, o mais velho dos três pescadores, onde permaneceu por volta de 15 anos. Depois, Felipe doou-a a seu filho

Atanásio, que lhe construiu um pequeno oratório, onde os seus parentes e as famílias vizinhas se reuniam, semanalmente, para a recitação do terço e canto de ladainhas.

Em uma dessas orações, Nossa Senhora manifestou o seu agrado com um fato muito significativo, tomado pelo povo como verdadeiro sinal de Deus. Normalmente, durante as orações, acendiam-se duas velas que iluminavam a imagem da Santíssima Virgem Maria. Naquela vez, estando a noite serena, repentinamente as duas velas se apagaram. Houve espanto entre os devotos, e Silvana da Rocha se dispôs a reacendê-las, mas não chegou a fazê-lo, pois elas se acenderam por si mesmas, ou melhor dito, pela ação de Nossa Senhora.

Como podemos interpretar esse pequeno sinal de Deus? Qual a

mensagem que Nossa Senhora nos quer transmitir ao acender as chamas dessas velas?

Recorrendo ao Novo Testamento, podemos encontrar significados para o fogo e, mais concretamente, para a chama. Jesus disse certa vez “fogo vim trazer à terra e que quero senão que arda?” Jesus desejava que a boa nova do Evangelho se espalhasse pelo mundo e a graça de Deus, pelos corações. Desta forma, as pessoas conheceriam e experimentariam o Amor de Deus para com elas. No dia de Pentecostes, com a vinda do Espírito Santo ao mundo, apareceram chamas de fogo sobre Nossa Senhora e os apóstolos, como manifestação da chegada do Paráclito em seus corações. O fogo e as chamas significam o Amor de Deus que arde nas nossas almas.

O fato das chamas das velas terem sido revividas na presença de Nossa

Senhora Aparecida indica-nos que o amor à Nossa Mãe reacende em nossos corações o Amor a Deus, quando está por se apagar<sup>[1]</sup>. Com a devoção a Maria, experimentamos um crescimento do Amor de Deus em nossos corações e, conseqüentemente, um aumento significativo dos Dons do Espírito Santo em nossas vidas.

Com a vinda do Espírito Santo sobre Maria e os apóstolos no dia de Pentecostes, seus dons foram derramados abundantemente nos seus corações. Houve uma verdadeira renovação interior: inflamaram-se os seus corações no Amor de Deus e comunicaram esse amor aos demais; iluminaram-se as suas inteligências para compreenderem melhor os ensinamentos de Cristo; começaram a pregar a mensagem cristã com uma enorme fortaleza; passaram a falar com eloquência, eles que eram

homens sem letras; promoveram milhares de conversões, em que as pessoas decidiram cortar com seus pecados e levar uma vida nova, santa, conduzindo o mundo a Deus; sentiram-se filhos de Deus, amados incondicionalmente por Deus Pai.

Mas para que ocorra uma renovação da nossa vida espiritual é necessário sermos extremamente dóceis ao Espírito Santo, como Maria.

**“Temos que ser sensíveis àquilo que o Espírito divino promove à nossa volta e a nós mesmos: aos carismas que distribui, aos movimentos e instituições que suscita, aos efeitos e decisões que nos faz nascer no coração. O Espírito Santo realiza no mundo as obras de Deus: como diz o hino litúrgico, Ele é dador de graças, luz nos corações, hóspede da alma, descanso no trabalho, consolo no pranto. Sem a sua ajuda, nada há**

**no homem que seja inocente e valioso, pois é Ele quem lava o que está manchado, cura o que está enfermo, aquece o que está frio, reconduz o extraviado e encaminha os homens até o porto da salvação e da felicidade eterna (Da sequência *Veni Sancte Spiritus* da Missa de Pentecostes)”[2].**

**“É o Espírito Santo quem, com suas inspirações, vai dando tom sobrenatural aos nossos pensamentos, desejos e obras. É Ele quem nos impele a aderir à doutrina de Cristo e a assimilá-la com profundidade; quem nos dá luz para tomarmos consciência da nossa vocação pessoal e força para realizarmos tudo o que Deus espera de nós. Se formos dóceis ao Espírito Santo, a imagem de Cristo ir-se-á formando cada vez mais em nós e assim nos iremos aproximando cada dia mais de Deus Pai. Os que são conduzidos**

**pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus (Rom VIII, 14).**

**Se nos deixarmos guiar por esse princípio de vida presente em nós, que é o Espírito Santo, a nossa vitalidade espiritual irá crescendo e abandonar-nos-emos nas mãos do nosso Pai-Deus com a mesma espontaneidade e confiança com que uma criança se lança nos braços de seu pai”[3].**

Quando sentimos a falta de alguns frutos do Espírito Santo em nossas vidas, devemos recorrer à Nossa Senhora Aparecida. Quando maus sentimentos como os de raiva, ódio ou indiferença pelos outros invadem o nosso coração; ou nos encontramos entristecidos e pessimistas com relação à vida; sempre que perdemos a paz da alma e nos intranquilizamos com as contrariedades do nosso dia; quando nos impacientamos com os nossos defeitos ou das pessoas com

quem convivemos; ao notarmos que precisamos ser mais bondosos e carinhosos no relacionamento com os demais; quando precisamos ser mais fiéis aos nossos compromissos, especialmente aos que assumimos com Deus; ao comprovarmos que nos custa viver a castidade e a pureza de coração, ou ao nos orgulharmos dos nossos talentos e dotes,... é o momento de recorrermos a Nossa Senhora Aparecida para que ela interceda por nós para crescermos no Amor a Deus e voltarmos a experimentar em nossas vida os frutos do Espírito Santo, tais como a caridade, a alegria, a paz, a paciência, a bondade, a benignidade, a mansidão, a fidelidade, a modéstia, a castidade,..." que o Espírito Santo nos concede (Gl 5, 22-23).

Na vida de Maria, a Cheia de Graça e modelo de docilidade, vemos como os dons de Deus e os frutos do Espírito Santo se manifestam



plenamente. Que a Mãe de Jesus nos conceda, por sua intercessão, o aumento do nosso Amor a Deus e uma abundância de dons e frutos do Espírito Santo em nossas vidas.

Novena completa em formato pdf

---

[1] O Amor a Maria não permite que o vento da tibieza apague a chama do nosso amor a Deus. São Josemaria no ponto 492 de Caminho nos diz que, ao contrário: “O amor à nossa Mãe será sopro que transforme em lume vivo as brasas de virtude que estão ocultas sob o rescaldo da tua tibieza”.

[2] São Josemaria Escrivá, É Cristo que passa, n.130.

[3] São Josemaria Escrivá, É Cristo que passa, n.135.

Flávio Sampaio

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/maria-nos-  
inflama-no-amor-a-deus-mensagem-de-  
n-sra-aparecida/](https://opusdei.org/pt-br/article/maria-nos-inflama-no-amor-a-deus-mensagem-de-n-sra-aparecida/) (20/02/2026)